

ANEXO III

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

Que tal simplificar algumas palavras e expressões técnicas do Decreto?

Agentes de fomento - Instituições ou organizações que apoiam o desenvolvimento econômico, social e ambiental, oferecendo financiamentos, investimentos e suporte técnico e outras formas de assistência.

Arranjos cooperativos - Formas de cooperação entre diferentes entidades, sejam elas empresas, instituições públicas, organizações não governamentais (ONGs) ou outros tipos de instituições que realizam atividades conjuntas ou colaborativas e têm o objetivo de alcançar benefícios em comum.

Autosserviço - Modelo de atendimento no qual as pessoas usuárias realizam, de forma independente, as operações que precisariam de ajuda de uma pessoa atendente.

Bens e serviços de TIC - São exemplos: computadores e *notebooks*, serviço de impressão, serviço de desenvolvimento de sistemas, assinatura de *softwares*, serviço telefônico, conectividade sem fio, entre outros.

Catálogo de dados - Processo de organizar, documentar e gerenciar os dados de uma organização de maneira estruturada e acessível.

Computação em nuvem - Entrega de serviços de computação - incluindo servidores, armazenamento, bancos de dados, redes, *software*, análises e inteligência - pela *Internet* ("a nuvem").

Deliberação - Debate para resolver um problema com o objetivo de tomar uma decisão sobre um assunto específico. No caso concreto, o Cetic irá compartilhar suas orientações com os outros órgãos do governo estadual por meio de documentos chamados "deliberações".

Ecossistema de inovação - Ambiente dinâmico composto por diversos atores, recursos e instituições interconectados que colaboram para promover a inovação.

Encarregado pelo tratamento de dados pessoais - A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) traz que o encarregado é a pessoa ou entidade que intercede entre quem coleta os dados (controlador), os donos dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Essa função é importante para garantir que a LGPD seja cumprida e para proteger as informações pessoais.

Experiência da pessoa usuária (experiência do usuário) - É tudo aquilo que envolve a interação entre um indivíduo e determinado produto ou serviço.

Gestor de segurança da

informação – Profissional responsável por planejar, implementar e gerenciar políticas, estratégias e práticas para proteger as informações e os sistemas de uma organização contra ameaças, vulnerabilidades e ataques.

Governança de TIC – Diz respeito ao conjunto de processos, políticas, normas e práticas adotadas por uma organização para garantir que a tecnologia da informação e comunicação seja gerenciada de forma eficaz, eficiente e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição.

Governo digital – Modelo de gestão focada na transformação das organizações públicas, usando tecnologias digitais para melhorar processos, serviços e a execução de políticas públicas, entregando mais valor à sociedade.

Inclusão digital – Busca garantir que todas as pessoas, independentemente de sua condição social, econômica, localização, habilidades físicas ou nível de educação, tenham acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e saibam como usá-las de maneira eficaz.

Infraestruturas de rede – Componentes físicos e virtuais que formam a base das redes de comunicação de dados. Isso inclui *hardware*, *software*, protocolos e outros recursos que ajudam a transmitir e gerenciar dados entre dispositivos. Infraestruturas de rede com grande tráfego são projetadas para lidar com grandes volumes de dados, oferecendo alta capacidade, confiabilidade e escalabilidade.

Instância colegiada – Grupo de pessoas responsável por tomar decisões de forma coletiva. As decisões são feitas após debates e votações entre os membros, que analisam questões importantes para chegar a um consenso.

Integridade da informação – Refere-se à precisão e consistência dos dados ao longo de seu ciclo de vida. Garantir a integridade significa garantir que as informações não foram alteradas, manipuladas ou corrompidas de maneira não autorizada, seja durante o armazenamento, processamento ou transmissão.

Inteligência de dados – É o processo de coletar, analisar e interpretar grandes quantidades de dados para gerar *insights* para ampliar a compreensão e ajudar na tomada de decisões estratégicas nas organizações. Isso inclui técnicas avançadas, como análise estatística, mineração de dados e aprendizado de máquina.

Interoperabilidade – Capacidade de diferentes sistemas de computador trabalharem juntos, mesmo que usem tecnologias, linguagens ou plataformas diferentes. Isso permite que compartilhem informações e serviços, tornando os processos mais eficientes e melhorando a coordenação entre organizações e profissionais.

Mecanismo de autenticação digital da plataforma GOV.BR – Sistema do governo brasileiro que permite acessar vários serviços públicos digitais de forma segura e unificada. Com essa plataforma, as pessoas usuárias podem usar um único *login* para acessar serviços de diferentes órgãos e entidades do governo.

Organizações internacionais multilaterais – Instituições que envolvem vários países trabalhando juntas para alcançar objetivos comuns. Elas atuam em áreas, como comércio internacional e meio ambiente. Exemplos são a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Mercosul (Mercado Comum do Sul).

Órgãos e entidades da administração pública –

- **Órgão:** unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- **Entidade:** unidade de atuação dotada de personalidade jurídica.

Padrões de infraestrutura – Diretrizes, normas e especificações técnicas estabelecidas para garantir a interoperabilidade, segurança, desempenho e eficiência dos sistemas de TIC em organizações.

Padrões de segurança – Diretrizes, normas e boas práticas estabelecidas para proteger os sistemas, redes e dados dentro de um ambiente de tecnologia da informação, além de mitigar os riscos associados a ataques cibernéticos, falhas de sistema ou violações de dados.

Planos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) – Documentos estratégicos que estabelecem diretrizes, objetivos e metas para o uso e desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação em uma organização ou entidade pública.

Redes de conhecimento estaduais e regionais – Estruturas colaborativas que conectam instituições, organizações, empresas, universidades, centros de pesquisa e outros atores com o objetivo de compartilhar, gerar e disseminar conhecimento e inovação.

Repositório de dados – Local em que permite armazenar uma grande quantidade de dados brutos e semiestruturados de várias fontes em seu formato original, preservando sua estrutura e sem a necessidade imediata de definir como esses dados serão utilizados.

Repositórios digitais – Sistemas ou plataformas projetadas para armazenar, organizar, preservar e disponibilizar acesso a conteúdos digitais de diversas naturezas, como documentos, dados, imagens, vídeos, áudios e outros tipos de recursos digitais.

Reuso de dados – Reutilizar dados coletados e gerados por diferentes órgãos do governo para melhorar a eficiência, transparência e qualidade dos serviços públicos. Isso envolve coletar, compartilhar e reutilizar dados de forma inteligente, evitando retrabalho e promovendo uma gestão melhor das informações públicas.

Soluções estruturantes ou solução tecnológica – Conjunto de recursos tecnológicos integrados para um problema específico ou atender a uma necessidade identificada em um contexto organizacional. Exemplos:

- **Sistemas de gestão integrada:** atendem diversas áreas como finanças, recursos humanos, compras e patrimônio, permitindo uma gestão mais eficiente dos recursos públicos e uma melhor tomada de decisão.
- **Portais e canais de serviços digitais:** locais digitais onde pessoas cidadãs podem acessar serviços públicos, por exemplo: pedir documentos, agendar atendimentos, consultar informações, pagar taxas.

Tecnologia da Informação e Comunicação – Conjunto de ferramentas, recursos e processos tecnológicos usados para coletar, armazenar, processar e transmitir informações, comunicar-se com outras pessoas e dispositivos, automatizar tarefas, acessar serviços e produtos online, criar e compartilhar conteúdo.

Tecnologias emergentes – Inovações tecnológicas que estão em desenvolvimento ou recém-introduzidas no mercado, com potencial significativo para transformar indústrias, economias e a sociedade como um todo.

Transformação digital (de governo) – Uso de tecnologias digitais para atender melhor o cidadão, integrar serviços e políticas públicas, e promover a transparência. O objetivo é tornar o Estado mais eficiente e próximo da população no ambiente digital.